



V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026

UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Pró-Reitoria de Graduação
Diretoria de Políticas de Graduação

monitorias
UFFS

MONITORIA ACADÊMICA COMO ESTRATÉGIA DE APOIO À APRENDIZAGEM ATIVA E PERMANÊNCIA ESTUDANTIL EM ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA

Deise Paludo

deise.paludo@uffs.edu.br

Gabriela Cristina Perusin Flores

gabriela.perusin@estudante.uffs.edu.br

Julia Pieper Nerling

julia.nerling@estudante.uffs.edu.br

Tauana Luize Dalazen

tauanadalazen33@gmail.com

Eixo 01: Monitoria por curso.

Campus: Erechim/RS

RESUMO

A monitoria acadêmica constitui uma estratégia relevante de apoio ao processo de ensino-aprendizagem no ensino superior, inclusive em cursos de engenharia, cuja formação exige autonomia, capacidade de resolução de problemas e articulação entre teoria e prática. No curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Erechim/RS, o projeto de monitoria na modalidade “por curso” foi desenvolvido considerando desafios recorrentes na formação básica, especialmente nas áreas de cálculo, física e computação, bem como demandas identificadas no processo de autoavaliação do curso. Entre os fatores associados à intenção de desistência destacam-se dificuldades acadêmicas, reprovações, elevada carga teórica e a percepção de insuficiência de atividades práticas e de compreensão sobre a atuação profissional (UFFS, 2026). O projeto de monitoria teve como objetivo fortalecer o processo de ensino-aprendizagem, estimulando a aprendizagem ativa, o protagonismo discente e o desenvolvimento da autonomia acadêmica. Como aporte teórico, compreende-se a monitoria como espaço de mediação e aprendizagem entre pares, favorecendo o uso de estratégias pedagógicas diversificadas e tecnologias educacionais no apoio aos estudantes (ABREU; MELO, 2020). Além disso, alinha-se às discussões contemporâneas sobre formação em engenharia, que enfatizam a necessidade de práticas formativas mais ativas, contextualizadas e voltadas ao desenvolvimento de competências profissionais (CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA et al., 2021). As ações foram desenvolvidas ao longo da vigência do projeto com atuação de duas monitoras, sendo realizada uma substituição em fevereiro de 2026. As atividades incluíram atendimentos individuais e em pequenos grupos, presenciais e remotos, totalizando 11 atendimentos avaliados com média de satisfação de 4,91 (escala de 0 a 5). Foram promovidos dois encontros “Café com Monitoria”, abordando organização do tempo e técnicas de estudo, além de momentos de escuta e integração



V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026

entre estudantes. Também foi estruturado um repositório digital de materiais didáticos. As monitoras atuaram ainda na organização da semana acadêmica de 2026 e de duas viagens técnicas interdisciplinares, realizadas em outubro de 2025 e abril de 2026 com participação de 26 e 23 estudantes, respectivamente. Como resultados, considera-se que as ações coletivas contribuíram para ampliar a integração entre estudantes de diferentes fases, fortalecer o sentimento de pertencimento e melhorar a compreensão sobre possibilidades de atuação profissional e mercado de trabalho. As atividades práticas e integradoras mostraram-se especialmente relevantes frente às demandas apontadas na autoavaliação do curso. Conclui-se que a monitoria, quando articulada às necessidades formativas e institucionais, contribui não apenas para o desempenho acadêmico, mas também para a permanência estudantil e para uma formação mais significativa na Engenharia Ambiental e Sanitária.

Palavras-chave: Monitoria acadêmica; Aprendizagem ativa; Permanência estudantil.

Referências:

ABREU, V. F.; MELO, F. G. Tecnologias educacionais utilizadas por monitores dos cursos de engenharia. **Revista de Ensino de Engenharia**, [S. l.], v. 39, n. 1, p. 170–182, 2020. DOI: 10.37702/ree2236-0158.v39p170-182.2020.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA; SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA; SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL; INSTITUTO EUVALDO LODI. **O futuro da formação em engenharia: uma articulação entre as demandas empresariais e as boas práticas nas universidades**. Brasília: CNI, 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL. **Relatório de autoavaliação do curso – ano-base 2025**. Erechim: UFFS, 2026. Documento interno.